

P6. Ome

POLÍTICA

# Mineiros se unem contra o Triângulo

Uma verdadeira manifestação contra a divisão de Minas Gerais ocorreu ontem, durante e após almoço promovido pelo governador do Distrito Federal, José Aparecido, em sua residência de Aguas Claras. A idéia do encontro partiu do presidente da Associação Comercial de Minas, Paulo Sérgio Ribeiro da Silva, e arrebatou mineiros ilustres, entre eles os ministros Aureliano Chaves, Ronaldo Costa Couto e José Hugo Castello Branco, os senadores Ronan Tito e Afonso Arinos, os ex-governadores Francelino Pereira e Pío Canedo e o atual governador do estado, Newton Cardoso.

Após o almoço, onde foram servidos frango à mineira com polenta, rosbife e arroz, além de frutas típicas do estado e pudim de laranja, coube ao senador Arinos abrir a seqüência de discursos contra a divisão do estado. O senador lembrou um pouco a história de Minas e disse que ali se reuniam os que não queriam a divisão com base em argumentos "autênticos, respeitáveis e responsáveis". Afonso Arinos lembrou que já houve outras tentativas de separação, mas ressaltou que "a nossa personalidade muito característica sempre as superou". Em seu discurso, o senador mineiro eleito pelo Rio de Janeiro frisou que dividir Minas Gerais é "despedaçar uma parte importante da História, da cultura e da política do Brasil". Para Arinos, a emancipação do Triângulo significaria não apenas um problema local, mas também "nacional e até internacional. Não queremos que Minas Gerais seja despedaçada como foi despedaçado o corpo de Tiradentes", concluiu.

Para o governador do estado, Newton Cardoso, que discursou em seguida, a manutenção da



região do Triângulo agregada a Minas tem outro significado, além do emocional: segundo ele, o Governo tem feito grandes investimentos na área e "portanto, não é justo agora querer desagregar". Newton Cardoso reconheceu que "antigamente" o Triângulo era esquecido pelos governadores, mas garantiu que agora "tudo é diferente". O Governador disse, ainda, que os estudos feitos para dar base à divisão de Minas não foram "sérios".

Durante a reunião dos mineiros, foi constantemente citado o sentimento da mineiridade. O ministro Aureliano Chaves, por exemplo, afirmou que Minas, antes de ser uma geografia, é um sentimento, resumido na palavra mineiridade. "Como dividir tal sentimento?", perguntou. Já o ministro José Hugo Castello Branco, em longo discurso, afirmou que o estado "poderá ser mutilado, mas jamais dividido". Também o ministro Ronaldo Costa Couto disse que o "Triângulo não é de Minas, o Triângulo é Minas" e apontou inconvenientes para a divisão do estado. "Ela não atende aos interesses do Brasil. Instalar um novo estado, custa dinheiro", lembrou. Para Costa Couto, a idéia de emancipação do Triângulo "divide e parte a alma dos mineiros".